RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 02/06/2024 - 08:00

Sucessão de Auricchio visa evitar erros do passado

POR REDAÇÃO

Prefeituráveis seguem em busca de apoios internos para a disputa eleitoral na cidade (Foto: Reprodução/Redes Sociais)

A disputa pré-eleitoral em São Caetano conta com uma corrida pela redução dos erros cometidos em eleições passadas. Enquanto os governistas conquistaram uma união para evitar um novo racha, a oposição se dividiu em relação aos seus pensamentos ideológicos. Seis nomes foram apresentados até o momento para a corrida que vai definir o sucessor do atual prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

Na base do atual governo o principal objetivo foi evitar qualquer racha que causasse uma repetição do que ocorreu em 2012, ano em que não houve união em relação ao nome de Regina Maura Zetone, o que abriu uma brecha para a vitória de Paulo Pinheiro (na época no MDB).

Mesmo com Regina Maura aparecendo como a favorita para encabeçar a chapa, acabou prevalecendo o maior apoio interno para o nome de Tite Campanella (PL) para ser o pré-candidato a prefeito pelo grupo e tendo Regina como pré-candidata a vice. Tite foi o prefeito interino durante o imbróglio gerado pela indefinição eleitoral da cidade, o que fez com que Auricchio só tomasse posse para o seu

quarto mandato em dezembro de 2021.

Enquanto isso, na oposição o segundo colocado das eleições de 2020, Fabio Palacio (Podemos) buscou juntar forças com outros nomes da cidade que estavam descontentes com a atual gestão. O ex-vereador entra em sua terceira disputa defendendo a volta do município ao Consórcio Intermunicipal Grande ABC e uma auditoria em todos os contratos.

Outros quatro nomes se dividem em suas ideologias. Entre os grupos de direita surgiram os nomes do empresário Mário Bohm (Novo), que entra em sua segunda disputa pelo comando do Palácio da Cerâmica com a visão voltada para a redução da máquina pública.

Também neste campo surgiu o nome de Eduardo Vidoski (PRD). Apesar de ser um forte aliado do governo Auricchio, o ex-vereador resolveu aceitar o convite de seu partido e defende uma maior escuta da população e uma aproximação maior dos empresários e empreendedores da cidade.

Na esquerda aparecem outros dois nomes. Rafael Ferrari, o Professor Rafinha (PSOL), busca aproveitar o crescimento do partido nos últimos anos, principalmente entre os mais jovens, além da influência da pré-candidatura do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) para prefeito na Capital.

Outro nome é o de Jair Meneguelli (PT). Figura conhecida na cidade, o político busca emplacar sua aproximação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assim não apenas visando o comando da Prefeitura, mas o retorno do PT para uma vaga no Legislativo. Lembrando que haverá uma mudança para que a Câmara de São Caetano passe a ter 21 vereadores a partir de 2025.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3445838/sucessao-de-auricchio-visa-evitar-erros-do-passado/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades

Copyright © Clipclap 2025.